



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 431.985.394,44

Quantidade de Cotas:

45.523.076

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,49

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FI Agro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

104.635

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

Como destaque durante o mês de março o time de gestão traz a aquisição de um novo CRA da Bioenergética Vale do Paracatu – BEVAP, operação originada e estruturada pela XP Asset. Trata-se de usina localizada em João Pinheiro – MG, que atua na produção de açúcar, etanol e energia. A operação vai de encontro a estratégia do fundo de continua diversificação, melhora do spread médio da carteira, potencial de negociação de ativos no mercado secundário com compressão de *spreads*, visando ganhos adicionais para o cotista e também priorizando novos ativos em um setor que está passando por um bom momento como o Sucroenergético. Além disso, a gestão esteve visitando diversos clientes nas últimas semanas, monitorando as operações em campo e a saúde financeira dos tomadores. Até o presente momento, o fundo continua totalmente adimplente, sem qualquer necessidade de repactuação de Principal e Juros.

Durante o mês a gestão visitou importantes polos produtivos com destaque para a região de Tangará da Serra no Mato Grosso, que sofreu bastante com a escassez de chuva no período de plantio da soja além do interior de São Paulo, acompanhando as primeiras usinas de açúcar e etanol iniciarem a safra. No Mato Grosso, após o impacto da seca na soja, a gestão pode acompanhar o bom desenvolvimento das culturas de inverno como milho e algodão, sendo esse último importante para pensar a geração de caixa prejudicada na soja. Com a boa perspectiva na colheita do milho, a previsão é que os preços continuem baixo para a *commodity*, beneficiando os setores que o utilizam como matéria prima como confinadores, frigoríficos e também as usinas de etanol de milho. Já para os produtores de açúcar e etanol, a perspectiva ainda é positiva mesmo com a possibilidade de queda de produção por falta de chuva, uma vez que a maioria das usinas já vinha aproveitando dos preços elevados em 2023 para fixar o adoçante da safra 24/25 (atual) em preços bem remuneradores. Quanto ao mercado pecuário, as exportações tiveram mais um mês de recorde na série histórica, sendo um importante fator de sustentação para as cotações da arroba do boi.

Ponto de atenção começa ser a formação dos custos da safra de grãos para 2024/25. Os insumos como fertilizantes, defensivos e sementes diminuíram de preço o que tende a reduzir o custo por hectare, auxiliando nas margens do produtor, ainda que a soja não tenha perspectiva de aumento nos preços. Daí a importância do produtor ter uma política de hedge bem definida, se preocupando em travar as margens e não trazer um componente especulativo para a gestão do negócio. A gestão reforça que todos os produtores presentes no fundo adotam elevado nível de gestão e governança.

O resultado caixa do XPCA foi de R\$ 0,0991/cota. Já o resultado contábil foi de R\$ 0,1031/cota.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,10/cota foi comunicada no último dia útil do mês de março e o respectivo pagamento realizado em 12/04/2024.

Fluxo Financeiro	mar/24	12 meses	Início
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	4.916.963	61.160.538	99.619.792
Receitas CRA - Regime Competência	5.097.830	63.575.996	109.436.123
Receita LCA e Renda Fixa	79.901	2.542.836	5.515.850
Despesas²			
Despesas Operacionais	-483.531	-5.684.471	-9.674.927
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	4.513.332	58.018.903	95.460.714
Resultado Líq. - Regime Competência	4.694.200	60.434.361	105.277.046
Rendimento distribuído	4.552.308	60.531.292	105.184.786
Distribuição média por cota	0,1000	0,1142	0,1207

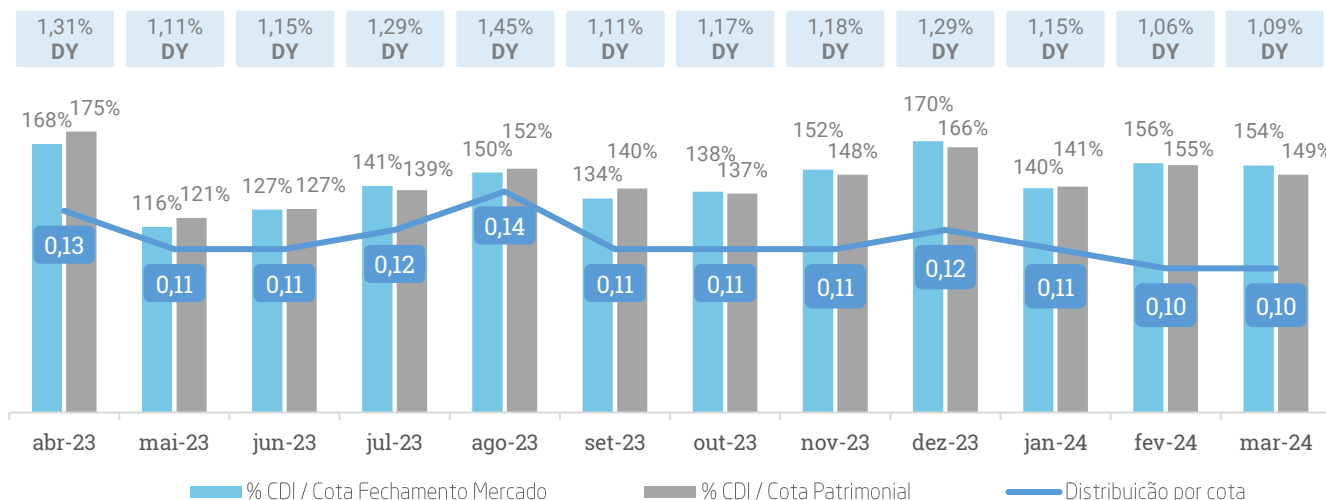
(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

(*) Acrônimo que denomina a região que se estende por territórios de quatro estados do Brasil, formado com as primeiras sílabas dos nomes dos

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

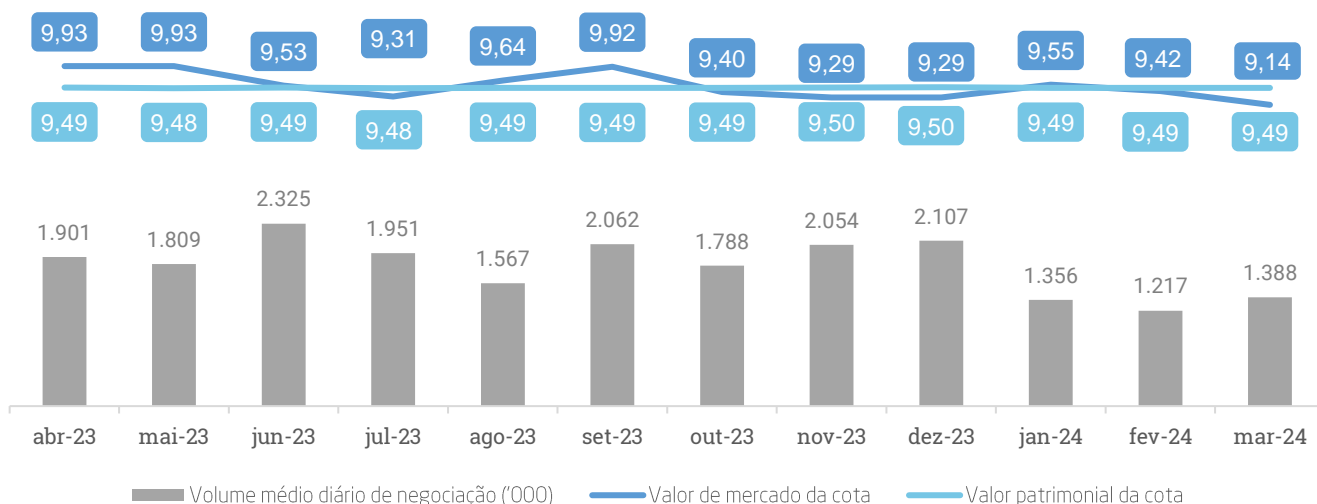
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e *Dividend Yield* :



(*) Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

No gráfico abaixo é demonstrado a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas.



Soja

No fechamento do mês de março, a colheita da safra de soja 23/24 alcançou mais de 70% da área plantada, ritmo ligeiramente mais lento se comparado ao ciclo passado. Os trabalhos de campo para a oleaginosa estão finalizados em praticamente todo o Centro-Oeste e agora a colheita ganha força no MAPITOBA* e no Rio Grande do sul, regiões que possuem o calendário de plantio mais tardios em relação aos estados centrais do Brasil.

Área	Produtividade	Produção
45.235 mil ha	3.239 kg/ha	146,5 mm ton
↑ 2,6%	↓ 7,7%	↓ 5,2%

Fonte: CONAB abr/24 - Comparativo Safra 23/24 com safra 22/23

Na produção nacional, a CONAB em seu relatório do março sobre a safra de soja revisou sua projeção de volume colhido para 146,9 milhões de toneladas, longe do potencial produtivo inicial de 162 milhões divulgado em seus primeiros reports, mas ainda mantendo o ciclo 23/24 como a de segunda maior safra brasileira. Em relação às produtividades no campo, o instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA), manteve sua expectativa para 52,8 sacas por hectare no relatório de março, uma redução de 15,23% em comparação à safra anterior. A equipe de gestão, em visitas realizadas recentemente a regiões produtoras, observou que as primeiras lavouras de soja, caracterizadas por mais precocidade no ciclo produtivo, foram as mais afetadas pelas altas temperaturas e também pelo déficit hídrico pelo que o Brasil passou no último trimestre de 2023. Por outro lado, o primeiro trimestre de 2024 trouxe bons níveis de precipitação para toda a região central e nordeste do Brasil, proporcionando condições mais favoráveis para a soja plantada mais tardiamente, além de um bom início de safrinha de milho e algodão. O mercado também monitora o clima para os próximos meses, com os modelos climáticos continuando a indicar uma transição do fenômeno climático *El Niño* para o *La Niña* para o segundo semestre do presente ano.

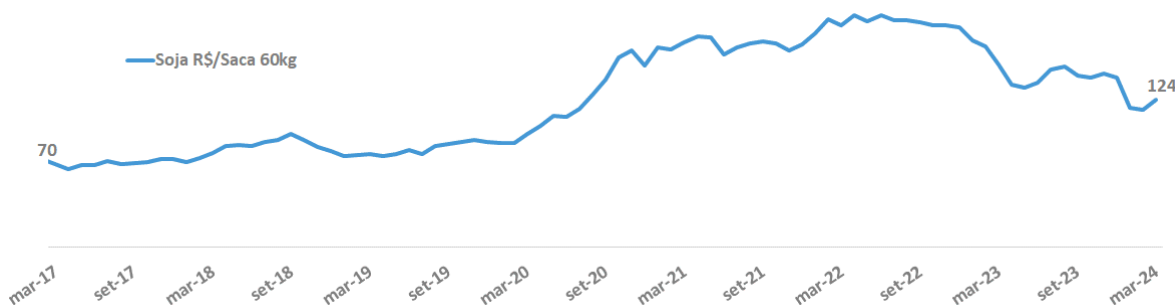
Milhões de Tonelada	Safra 22/23		Safra 23/24	
	mar/24	abr/24	mar/24	abr/24
Estoque Inicial	93,9	93,1	102,2	101,3
Produção	378,1	378,2	396,9	396,7
Consumo	365,9	365,8	381,9	381,1
Estoque Final	102,2	101,3	114,3	114,2
Estoque Final / Consumo	27,92%	27,70%	29,92%	29,97%

Fonte: USDA abr/24

Em relação ao mercado internacional, o grão teve bom suporte na valorização dos derivados: o óleo de soja encontrou fundamento altista no óleo de palma - efeito de uma menor oferta do produto pela Indonésia - e o farelo buscou suporte no clima chuvoso que perdurou na Argentina ao longo de março, causando preocupações quanto à condição da safra e da colheita. Também no radar do mercado, o USDA trouxe no final de março as intenções de plantio para a safra norte-americana 24/25. A projeção veio em linha com a expectativa do mercado, mas 3% abaixo dos dados divulgados em fevereiro pelo *Outlook Forum*, mostrando que os EUA devem produzir menos soja do estimado inicialmente.

Em relação ao preços, observou-se uma valorização de 4,45% no contrato futuro da soja (mai/24) em Chicago na comparação mensal.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



(*) Acrônimo que denomina a região que se estende por territórios de quatro estados do Brasil, formado com as primeiras sílabas dos nomes dos mesmos: Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia.

Milho

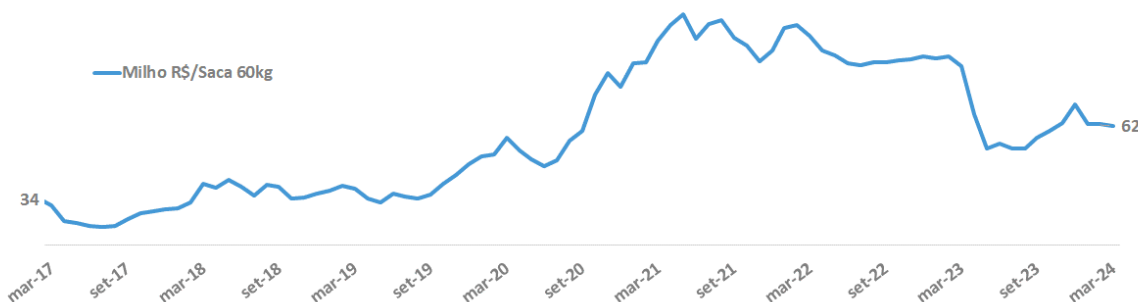
Do lado da produção nacional, o destaque do mês de março para o mercado do milho continuou sendo a safrinha. Segundo dados da CONAB, cerca de 91,1% da área total estimada para plantio no Brasil estava semeada até o dia 24 de março. Em comparação à safra anterior, a evolução da semeadura está mais lenta em aproximadamente 5,7%, com dificuldades climáticas no Paraná e Mato Grosso do Sul.

Área	Produtividade	Produção
20.382 mil ha	5.444 kg/ha	110,9 mm ton
↓ 8,5%	↓ 8,1%	↓ 15,9%

Fonte: CONAB abr/24 - Comparativo Safra 23/24 com safra 22/23

Vale destacar que desde o início do planejamento da safrinha, diversas dúvidas surgiram em torno da segunda safra brasileira de milho, incluindo o tamanho da área plantada, a janela de plantio, o nível de tecnologia a ser adotado, entre outros. Entretanto, como muitas regiões produtoras viram seu ciclo de desenvolvimento da soja ser encurtado pelas dificuldades climáticas, o início antecipado do plantio do milho resultou em um bom progresso dos trabalhos em campo do cereal e do bom desenvolvimento das lavouras. Quanto ao volume de produção, a CONAB projeta uma produção nacional do milho em 110,9 milhões de toneladas, um queda de 15,9% em comparação ao ciclo anterior. Em relação aos preços internacionais, durante março, o menor volume a ser colhido no Brasil em conjunto com uma melhora no programa de exportação americano, contribuíram para uma valorização das cotações do cereal. No Brasil, segundo análises do CEPEA, os agentes de mercado estiveram mais cautelosos nas negociações, com os consumidores mais retraídos nas compras enquanto aguardam que novas movimentações de mercado. Quanto aos preços internacionais, observou-se uma valorização de 2,91% no contrato futuro do milho (mai/24) em Chicago na comparação mensal.

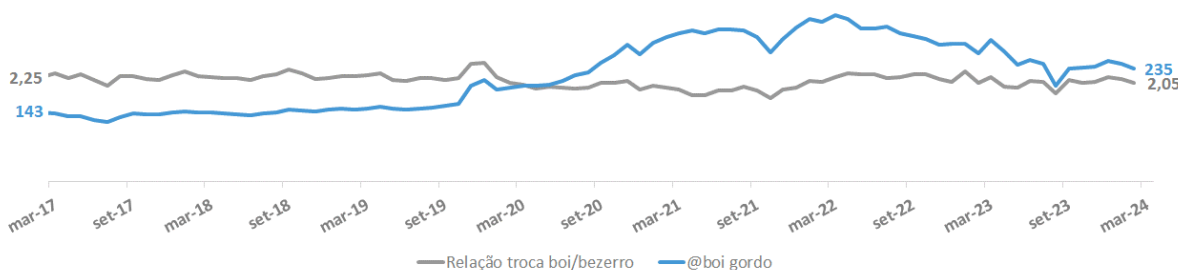
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

O mercado do boi gordo terminou o mês de março com preços da arroba mais baixos em relação ao mês anterior, refletindo um ambiente de uma “queda de braços” entre pecuaristas e frigoríficos. Na avaliação do mercado, com a entrada da “safra” de boi, a oferta de gado está relativamente alta, enquanto a indústria frigorífica segue com boas escalas de abate, o que mantém o preço da arroba enfraquecida no mercado. Do lado da demanda interna, segundo informações do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o consumo segue fraco mesmo com uma queda de 8% ao longo do ano no preço da carcaça casada do boi. Já para o mercado exportador, as notícias seguem positivas. Além da confirmação de 24 novos frigoríficos bovinos habilitados para vender à China, o primeiro trimestre do ano de 2024 registrou o maior volume comercializado de carne *in natura* para o período, em 527 mil toneladas. No mês de março o crescimento foi de 33,71% na base anual, com um total exportado de 166 mil toneladas. A receita de exportação registrou US\$ 753 milhões em março, um aumento de 25,87% na comparação anual, a despeito da desvalorização do valor comercializado da tonelada da carne bovina no período, cuja cotação média passou de US\$ 4.836 para US\$ 4.526.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



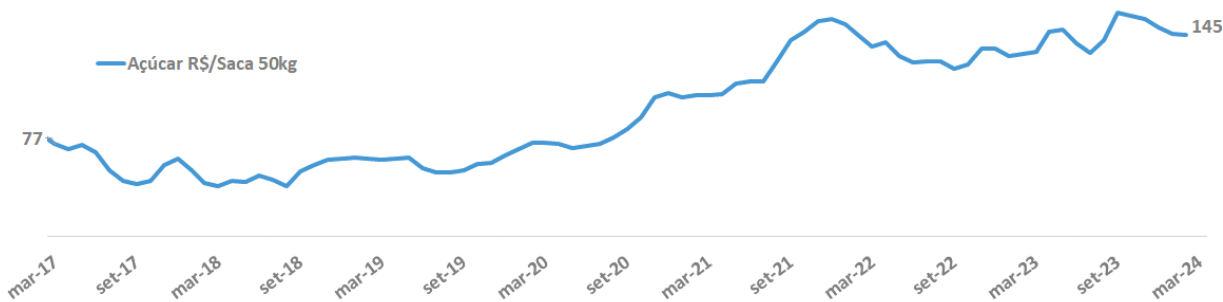
Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul finalizou o ciclo 23/24 em 654,43 milhões de toneladas de moagem de cana, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA). Este volume é o recorde na série histórica da UNICA, com crescimento de 19,29% em relação à safra passada, cujo valor foi de 548,62 milhões de toneladas.

Quanto à produção de açúcar no período, o instituto informou um volume total produzido de 42,42 milhões de toneladas, um aumento de 25,70% em relação ao mesmo período do ciclo anterior, de 33,75 milhões de toneladas, com uma qualidade de matéria prima – medida pelos Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) da cana de açúcar – em 139,22 kg/ATR por tonelada, uma ligeira desvalorização de 1,10%.

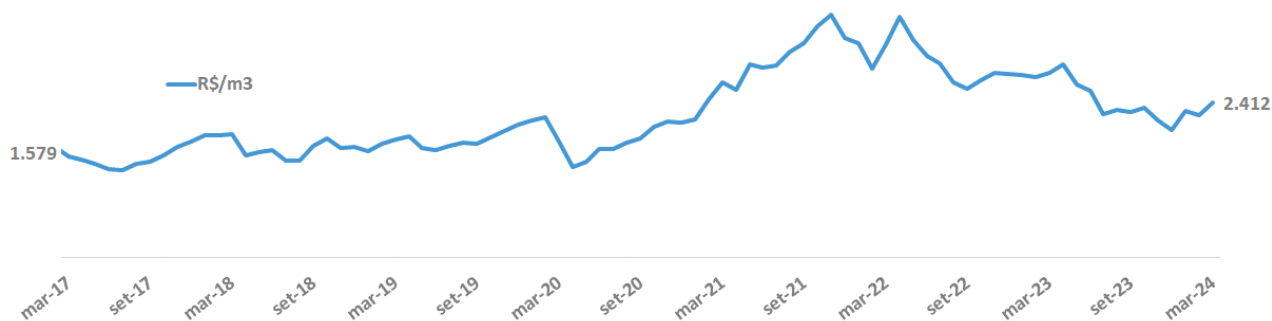
Quanto ao mercado do açúcar, o mês de março apresentou valorização das cotações no mercado internacional, com os agentes de mercado ponderando um clima mais seco na região Centro-Sul brasileira e a volta do efeito climático *La Niña* para o segundo semestre de 2024. Além da oferta, o mercado também acompanhou os fundamentos da demanda em março, com destaque para a possível restrição às importações americanas do açúcar mexicano divulgada no final do mês, o poderia aumentar os preços e exigir que os EUA comprassem o produto de outros países, afetando oferta global do adoçante. Em relação às cotações, observou-se uma valorização de 3,83% no contrato futuro do açúcar (mai/24) em NY na comparação mensal, patamar bastante remuneradores às usinas.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



Em relação ao mercado de etanol, segundo o relatório quinzenal de acompanhamento de safra da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), no acumulado da safra 23/24 foram produzidos 33,59 bilhões de litros de etanol, um aumento de 16,16% na comparação anual, recorde histórico de produção no Centro-Sul. Quanto às cotações, os dados do CEPEA/ESALQ mostram uma ligeira valorização mensal do indicador médio do etanol hidratado de 0,24%, com a manutenção da demanda pelo biocombustível em razão da boa competitividade do etanol na bomba em relação à gasolina.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

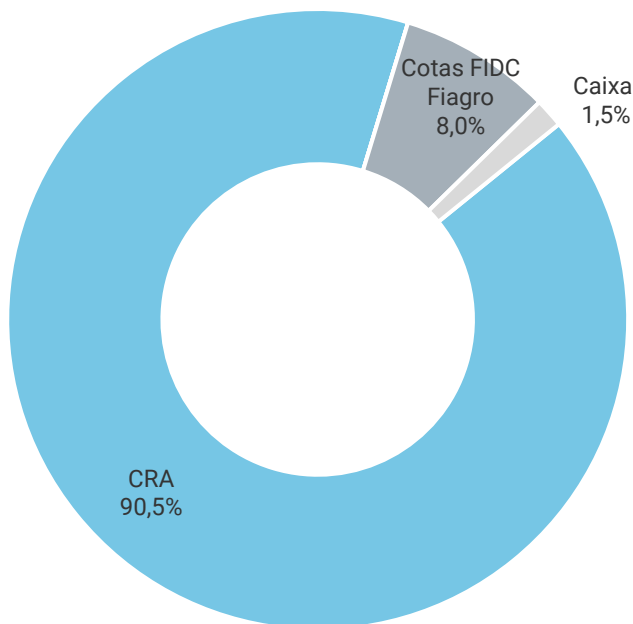


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 90,5% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 8,0% em cotas de FIDC FIAgro e 1,5% em caixa.

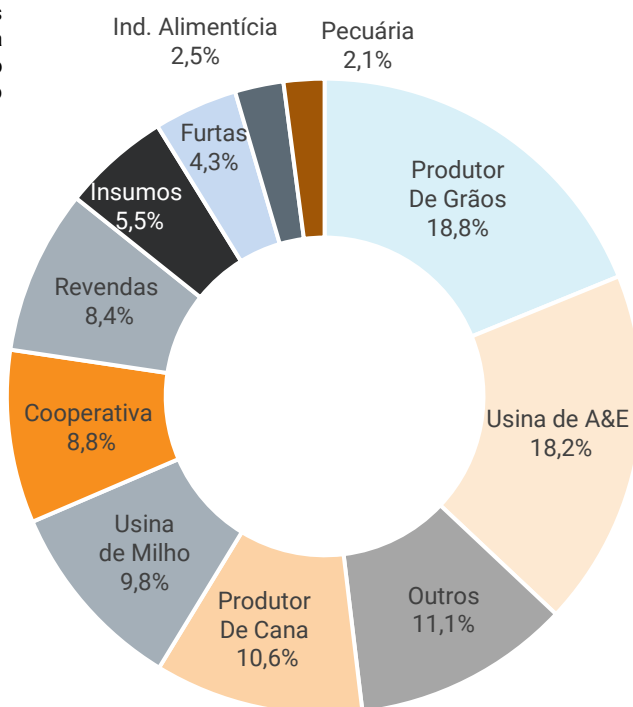
- CRA: R\$ 395,81 milhões (90,5%);
- Cotas de FIDC FIAgro: R\$ 34,78 milhões (8,0%);
- Caixa: R\$ 6,59 milhões (1,5%).



Investimento Ativo-Objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundos dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor de Grãos: R\$ 77,50 (18,8%);
- Usinas A&E: R\$ 74,81 milhões (18,2%);
- Outros: R\$ 45,60 milhões (11,1%);
- Produtor de Cana: R\$ 43,71 milhões (10,6%);
- Usina de Etanol de Milho: R\$ 40,46 (9,8%);
- Cooperativas: R\$ 36,23 milhões (8,8%);
- Revendas de Insumos: R\$ 34,44 milhões (8,4%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 22,49 milhões (5,5%);
- Produtor Rural – Frutas: R\$ 17,56 milhões (4,3%);
- Ind. Alimentícia: R\$ 10,18 milhões (2,5%);
- Produtor Rural – Pecuária: R\$ 8,53 milhões (2,1%).





Movimentações do Portfólio

No mês de março, o Fundo adquiriu R\$ 9,88 milhões dos CRA (CRA024003JT) de risco BEVAP e R\$ 5,00 milhões do CRA (CRA02200CI2) de risco FS Bio, complementando a exposição anterior ao papel. Além disso, houve no mês a venda de R\$ 2,00 milhões do CRA (CRA02300KZL) de risco Flora.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito de cada ativo novo de crédito adquirido, mas frisa-se que há outros papéis em estruturação para breve investimento pela área de gestão:

- a) **CRA Bevap – 9,88 milhões (CDI + 5,00% a.a.)**: Operação estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica. A operação conta com a seguinte estrutura de garantia: (i) AF das soqueiras de Cana com fiel depositário da Control Union e (ii) Aval da Holding.

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	30.000	30,11	1,63	7,0%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	32.476	30,00	1,69	6,9%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	22,62	0,50	5,2%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	19.133	22,39	1,35	5,2%	abr-23	-	CDI +	5,51%	-
CRA02200C1I	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	22,34	2,60	5,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.000	20,24	1,94	4,7%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	AgroGalaxy Sr.	68/1	20.000	19,82	2,50	4,6%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02200C12	Ecoagro	FS Bio I	222/1	17.993	18,12	2,60	4,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	19.598	17,56	1,55	4,1%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	16,08	1,55	3,7%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	15,51	1,66	3,6%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	15.000	14,95	2,07	3,5%	out-23	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	14.290	13,64	1,66	3,2%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	13.060	13,45	2,81	3,1%	out-23	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,23	2,18	3,1%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	12.795	12,21	1,66	2,8%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.340	10,82	1,47	2,5%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	10,40	-	2,4%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	10.000	10,16	2,15	2,3%	dez-23	nov-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,07	1,69	2,3%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	10.000	9,88	2,44	2,3%	mar-24	mar-29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	AgroGalaxy	79/1	9.982	9,64	1,63	2,2%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	10.000	9,09	1,62	2,1%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	8.757	8,80	1,52	2,0%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	8.000	8,77	3,61	2,0%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	8,53	0,96	2,0%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA0210041I	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.987	6,97	0,85	1,6%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,56	5,76	1,5%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	6,52	0,33	1,5%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	AgroGalaxy Mz.	68/1	5.000	4,98	2,43	1,2%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,62	5,47	0,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	1,53	0,20	0,4%	jul-22	jul-24	CDI +	5,80%	Mensal
					420,59	2,00						



OPI Crédito Agrícola Fiagro

Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.

Abaixo, evidencia-se o portfólio do fundo:

Risco	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
UISA	60.654	8,77	2,19	39,18%	set/23	set/28	CDI +	5,50%	Mensal
Primato	8.867	5,67	1,23	25,32%	abr/23	dez/26	CDI +	4,80%	Mensal
ACP	7.190	2,78	0,90	12,41%	abr/23	jun/25	CDI +	6,20%	Mensal
Itaú Soberano RF Simples FC	20.695	5,17	-	23,10%	-	-	CDI +	-	-
		22,39	1,66					5,38%	

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02200C11 CRA02200C12	FS Bio	40,46	Usina de Etanol de Milho	- Aval cruzado entre as empresas; - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis.	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho e quarta maior produtora de etanol do Brasil, com uma capacidade anual de 1,4 bilhões de litros distribuída em duas plantas, apresentando um dos menores custos de produção do país. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA023008N6	ACP II	30,11	Produtor Rural	- AF das soqueiras de Cana; - Cessão Fiduciária de recebíveis de Cana; - Aval dos Sócios; - Aval da Holding.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil.
CRA02200818	Sierentz	30,00	Produção de grãos	- 120% <i>Guarantee Letter</i> da matriz global localizada na Suíça.	A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% <i>Guarantee Letter</i> da matriz global localizada na Suíça.
CRA021005QP CRA021005QS	UISA	25,85	Usina Sucoalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar.	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA02200AHT	Bruno Melcher	22,62	Produção de grãos e Pecuária	- Aval dos Acionistas; - 130% de penhor de boi com rastreamento SISBOV (sistema oficial de identificação individual de bovinos) do Ministério da Agricultura.	Grupo de produção rural composto por experientes acionistas no ramo de agronegócio global, dedica-se à produção de soja e milho safrinha no Mato Grosso, com mais de 20 mil hectares de terra cultivável e 9 mil hectares próprios. Recentemente o grupo está se inserindo no setor pecuário com a criação de bovinos fêmeas para corte e produção de carne nobre.
-	OPI Crédito Agrícola FIDC	22,39	Pulverizado	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.
CRA02300CNN	Bevap	20,24	Usina Sucoalcooleira	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	Operação estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucoenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA02300AC9	Agrogalaxy Sr.	19,82	Revenda Agrícola	- Cessão Fiduciária de recebíveis.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02200CCH	Itaueira	17,56	Produção de Frutas	- Aval dos sócios; - Alienação Fiduciária de terras.	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de <i>Rainforest Alliance</i> ; <i>GlobalGAP</i> (EU/USA); <i>F2F – Field to Fork</i> (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA).
CRA02200ASX	Agro Crestani	16,08	Produção de grãos e algodão	- Aval dos sócios ; - Alienação Fiduciária de terras ; - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou Cash <i>Collateral</i> em montante equivalente a 120% da PMT média da operação.	Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra.
CRA022008YH	Solubio II	15,51	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, uma parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio <i>OnFarm</i> , ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA02300PGP	Copagril I Lar	14,95	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Lar.	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato <i>take-or-pay</i> com a cooperativa Lar, a quinta maior cooperativa agro do Brasil.
CRA02300KZL	Flora II	13,45	Indústria de Higiene e Limpeza	- Aval da J&F Investimentos.	Em uma operação originada e estruturada, a companhia em questão é uma das maiores empresas brasileiras, possuindo marcas icônicas no setor de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional. Adicionalmente, a operação é avalizada pela J&F, um dos maiores grupos privados do país, potencializando a oportunidade de venda do ativo no mercado secundário com ganho de capital ao fundo.
CRA022002H1	Flora	13,23	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA0220020A	ACP	10,82	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento.	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
-	FIDC Terra Magna FIAGRO	10,40	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA02300RXL	PESA	10,16	Outros	- Aval dos sócios; - Aplicações financeiras em garantia da operação.	Em uma operação estruturada pela XP Asset, a Paraná Equipamentos ("PESA") é distribuidora exclusiva de máquinas Caterpillar na região sul do Brasil, com mais de 70 anos de atuação e apresentando rating 'brA' pela S&P Global Ratings.
CRA022008Y9	Usina Santa Fé	10,07	Usina Sucroalcooleira	- AF de terras; - AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% do pagamento de juros e amortização anual apurado pela Control Union; - CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; - Aval das Holdings e Nova Europa S.A.	A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 4,5 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias.
CRA024003JT	Bevap II	9,88	Usina Sucroalcooleira	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA022009KI	Agrogalaxy	9,64	Revenda Agrícola	A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; AgroGalaxy Franchise Ltda.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A AgroGalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA023006SH	Coagrill Cargill	9,09	Cooperativa	- Contrato de Take-or-pay com a Cargill	Fundada em 1985 na cidade de Unai/MG, atualmente, junto aos seus associados, a cooperativa cultiva mais de 140 mil hectares de soja, café, milho, feijão, sorgo, algodão e trigo nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Bahia. A operação conta com CF de recebíveis em um contrato take-or-pay com a Cargill equivalente a 100% do saldo devedor.
CRA021005LP	Jotabasso	8,80	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras.	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
CRA022006HE	AVB II	8,77	Outros	Clean	A Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma débenture com destinação à aquisição de madeira e rating br'AA-' pela S&P Global Ratings.
CRA022004BO	Carvalho Dias	8,53	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada; - Aval dos Sócios.	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02100411	Solubio	6,97	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	<ul style="list-style-type: none"> - Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, uma parcela do CRA, considerando principal e juros. 	<p>O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio <i>OnFarm</i>, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.</p>
CRA0220079D	BRF	6,56	Indústria Alimentícia	Clean	<p>Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos à base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com <i>rating</i> 'brAAA+' pela <i>S&P Global Ratings</i>.</p>
CRA021004NT	Copagril Frimesa	6,52	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>take-or-pay</i> com a Frimesa.	<p>A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato <i>take-or-pay</i> com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;</p>
CRA02300AHT	AgroGalaxy Meza	4,98	Revenda Agrícola	- Cessão Fiduciária de recebíveis.	<p>A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A AgroGalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.</p>
CRA022000XF	Marfrig II	3,62	Indústria Alimentícia	Clean	<p>A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo., com <i>rating</i> 'brAAA' pela <i>S&P Global Ratings</i>. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.</p>
-	FIDC MAV FIAGRO	1,99	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	<p>Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FIAgro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.</p>
CRA0220079E	Usina Ester	1,53	Usina Sucroalcooleira	<ul style="list-style-type: none"> - 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da <i>Control Union</i>; - Aval da Holding controladora. 	<p>A respeito da recuperação judicial por parte da Usina Ester, foi anunciado um acordo com o devedor, por meio do qual ficou acordada a equalização dos juros, repactuação da dívida com redução da exposição e <i>duration</i> da operação, sem a concessão de qualquer tipo de desconto.</p>

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FIAgro "XPCA11" possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte. Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 10 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado. É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 14 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil. Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ - USP.

Rafael Bincoletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio. É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria. É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277- 2º ANDAR - CONJUNTO 202 - JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR
OUVIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos